

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA PROMOVER A
TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E ESTIMULAR A
PRODUÇÃO ORGÂNICA NO ESTADO DE SÃO PAULO



Agricultura Orgânica no Estado de São Paulo

São Paulo

2.038 unidades produtoras (agosto/2018)

- Dos 645 municípios Paulistas, 257 tem projetos orgânicos (39,8%);
- No Brasil, temos 22,5% dos municípios com algum projeto orgânico;
- Algumas políticas públicas:
 - SMA/SAA: *Guarapiranga Sustentável, SP Orgânico, Microbacias II, Transição Agroecológica (Protocolo).*
 - SAA: *Sementes orgânicas, capacitações, FEAP (linha de financiamento);*

O que é Transição Agroecológica

Processo gradual orientado de transformação das bases produtivas e sociais para recuperar a fertilidade e o equilíbrio ecológico do agroecossistema, em acordo com os princípios da Agroecologia, devendo priorizar o desenvolvimento de sistemas agroalimentares locais e sustentáveis, considerando os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos.

(Política Estadual de Agroecologia e produção Orgânica

PEAPO - Lei 16.684/2018)

Governador sanciona a **Lei 16.684/2018** em março18 Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica

22/03/2018 11:39

Governador sanciona Lei da Agroecologia

Da assessoria do deputado [Aldo Demarchi](#)



Ana do Carmo e Aldo Demarchi

O Projeto de Lei 236/2017, de autoria do deputado [Aldo Demarchi](#) e da deputada [Ana do Carmo](#), que cria a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO), foi sancionado no último dia 19/3 pelo governador Geraldo Alckmin.

A [Lei 16.684/2018](#) acredita Demarchi, representa um divisor de águas na história da agricultura do Estado de São Paulo "Quero destacar que talvez a maior importância dessa proposta originária da Frente Parlamentar lançada em novembro de 2012 e instalada em março de 2013 seja a sua construção suprapartidária e, principalmente, o fato de ter sido elaborada a partir das experiências

de quem produz e as dificuldades que encontram pelo caminho. Foi decisiva também a participação daqueles que acompanham esses produtores, fornecendo-lhes assessoria técnica", ressalta o deputado.

Segundo ele, ficou evidente ao longo de reuniões, debates e audiências públicas que a interferência governamental deve ser sempre no sentido de alavancar essa produção e não criar mais burocracia. "Como sabemos, hoje os produtos orgânicos e naturais são mais caros que os convencionais. Dessa maneira, só o aumento da oferta pode torná-los mais acessíveis a um maior número de consumidores", avalia Aldo Demarchi.

O deputado registrou o fato de a lei ter sido sancionada justamente na data que a Igreja Católica dedica a São José, considerado o protetor dos trabalhadores da cidade e do campo.



Imagen: <http://cesarotorres.blogspot.com.br/2011/04/agrotoxicos-contaminacao-dos-alimentos.html>



Imagen: <http://blogdaengenhariacotidiana.blogspot.com.br/2014/03/manejo-e-conservacao-de-terra.html>



Foto: Araci Kamiyama (Pardinho/SP)



Foto: <http://www.mobilizadores.org.br/noticias/agricultores-nao-cumprem-normas-de-uso-seguro-dos-agrotoxicos-diz-estudo/>

Processo de Transição

Melhores práticas

Melhorar a eficiência das práticas convencionais, reduzindo o uso de insumos externos e reduzindo os impactos negativos das práticas da agricultura convencional



Sítio Centro Paranaense de Referência em Agroecologia – Pinhais/PR

Novas práticas

Adotar novas práticas, como substituir insumos, controles de erosão, incremento da agrobiodiversidade, entre muitas outras



“Redesenho” da propriedade, dos agroecossistemas

Sítio Catavento – Indaiatuba/SP

Onde a Transição é reconhecida

**Plano nacional de
segurança alimentar e
nutricional***

**Plano nacional de
desenvolvimento rural
sustentável e solidário
(PNDRSS)**

**Política Nacional de
Assistência Técnica e
Extensão Rural -ATER**
Edital do MDA/CNPq para
Agricultura Familiar

**Programa das Nações
Unidas para o
Desenvolvimento (PNUD)**

**Política estadual de
Agroecologia e **Produção
Orgânica (PEAPO)** de São
Paulo
(Frente Parlamentar de
Agroecologia)**

**Plano municipal SP de
segurança alimentar e
nutricional**

**Lei Municipal de SP da
merenda escolar (Lei
16.140/2015)**

**Política Distrital de
Agroecologia e Produção
Orgânica - PDAPO (Lei
5.801/2017)**

"Agroecologia-Segurança Alimentar-Desenvolvimento Rural Sustentável – Merenda Escolar – ATER"

Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional / PLANSAN 2016-2019



MACRO DESAFIO: Promoção de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis

Desafio 3 - Promover a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica – Corresponde à Diretriz 2 da PNSAN;

Desafio 4 - Promover o abastecimento e o acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável – Corresponde à Diretriz 2 da PNSAN;

Desafio 5 – Promover e proteger a Alimentação Adequada e Saudável da População Brasileira, com estratégias de educação alimentar e nutricional e medidas regulatórias – Corresponde às Diretrizes 3 e 5 da PNSAN;

PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

SIGNATÁRIOS

**Secretaria
Estadual do
Meio Ambiente**

**Secretaria
Estadual de
Agricultura e
Abastecimento**

**Associação de
Agricultura
Orgânica – AAO**

Instituto Kairós

DIRETIVAS TÉCNICAS

- I. Adotar práticas de **conservação do solo** e de controle de erosão
- II. Utilizar práticas que aumentem a proporção de **matéria orgânica no solo**
- III. Diversificar o uso do solo e aumentar a **agrobiodiversidade**
- IV. Utilizar **fertilizantes orgânicos** e adubos verdes
- V. Promover o **uso racional** e o reaproveitamento da **água**
- VI. Realizar o **manejo ecológico** de pragas e doenças
- VII. Promover a adequação ambiental da propriedade por meio da inscrição no **CAR** e adesão ao Programa de Regularização Ambiental (**PRA**), quando necessário
- VIII. Destinar corretamente os **dejetos humanos** e as **águas cinzas**
- IX. Destinar corretamente os **resíduos sólidos**

AÇÕES CONJUNTAS

Adesão

**Sensibilização e
mobilização da sociedade**

Cursos e capacitações

Materiais educativos

Compras públicas

**Ampliar o acesso ao
mercado
(circuitos curtos)**

CHECK LIST – Plano de Transição - Declaração

CHECK LIST

- Avaliação contínua com perguntas sobre as diretrivas técnicas
- Versão impressa e versão digital p/ celulares e tablets
- Fórmulas automatizadas



PLANO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

- Anual
- Máximo: 5 anos
- Elaborado em acordo com o/a agricultor/a



**Declaração ou
Certificado**



DECLARAÇÃO DE ADESAO AO PROTOCOLO DA TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Declaração nº 17-03

Declaro para os devidos fins que **Diva Souza de Oliveira, Willian Souza de Oliveira e Sebastião Mendes de Oliveira, CPF [REDACTED]**, respectivamente, agricultores na Chácara dos Oliveira – Lote 09 no município de João Ramalho, aderiram voluntariamente ao Protocolo de Transição Agroecológica, por meio do/a AMATER - Cooperativa de trabalho assessoria técnica, extensão rural e meio ambiente, e comprometem-se a continuar diminuindo o uso de adubos químicos e a cumprir as demais boas práticas agroambientais previstas em seu Plano de Transição Agroecológica.

Validade: 01 ano

São Paulo, 6/12/2017.
[Signature]



Número XX/XX (ano 1 de 5)

CERTIFICADO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Certificamos que
Nome completo



CPF XXXXXXXXXX, agricultor/a no sítio XXXXXX no município de **município XXXX**, aderiu voluntariamente ao Protocolo de Transição Agroecológica e estímulo à produção orgânica, por meio do/a Instituto XXXXX, e compromete-se a cumprir as metas do Plano de Transição e a seguir as diretrivas técnicas de boas práticas agroambientais.

Validade: XX/XX/XXXX

São Paulo, XX/XX/XXXX.



Secretaria da Agricultura e Abastecimento



Aurélio Kamigami

Secretaria do Meio Ambiente



Algumas ações e resultados

**Adesão
voluntária
de 80
agricultores
(mais 11
grupos em
processo de
adesão)**

Instituições de Ater

*EDR/CATI - São José do Rio Preto,
Piracicaba, Limeira, Registro*

*Prefeitura de São Paulo (equipe
própria e Instituto Kairós)*

Prefeitura de São Roque

*Amater- Cooperativa de Trabalho
e Assessoria Técnica, Extensão
Rural e Meio Ambiente*

Próximos Municípios/Grupos

Piracicaba

Cruzeiro

Mogi das Cruzes

Barretos

Mogi Mirim

Pindamonhangaba

Cedral

São Paulo

Dracena

Sorocaba

Jacareí

*Grupo- São Paulo/SP
(ATER: prefeitura de São Paulo e Instituto Kairós)*



Técnicos da SMA e SAA visitam agricultores em transição agroecológica no município de São Paulo



Imagens: cedidas pelo EDR/SJRP

(Grupo CATI EDR/São José do Rio Preto)

Grupo – São José do Rio Preto/SP

(Noroeste)
(ATER: SAA/CATI – EDR SJRP)



Imagens: cedidas pelo EDR/SJRP

Grupo - Assentamento Boa Esperança – João Ramalho/SP (Pontal do Paranapanema)

(ATER: Amater- Cooperativa de Trabalho e Assessoria Técnica, Extensão Rural e Meio Ambiente)



Grupo Registro/SP

*(ATER: SAA/CATI – EDR
de Registro)*



Acesso a mercados

Feiras com produtos em Transição

Agricultura Limpa do Ibirapuera



Feiras com produtos em Transição



SESC ITAQUERA
E INTERLAGOS

Em espaços privados e de ONG...



Programas e ações públicas

Exemplo: produtos orgânicos e em transição em compras públicas municipais, incluindo a **Merenda Escolar- CODAE/PMSP**



Lei16.140(17/03/2015)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos ou de base agroecológica na alimentação escolar

DECRETO Nº 56.913, DE 5

DE ABRIL DE 2016 que Regulamenta a Lei nº 16.140, de 17 de março de 2015



Primeira compra institucional de produtos em
Transição Agroecológica
(Cooperpas)

Estratégias de acesso a mercados

Compras públicas

Merenda Escolar de SP Lei
16.140/2015 // Decreto 56.913/2016

**Grupos de
consumidores**

Feiras

Espaços Privados

Roda de conversa



Roda de Conversa – Festival de Gastronomia
Orgânica/Parque da Água Branca)

Eventos





Feira Nacional da Reforma
Agrária/2018

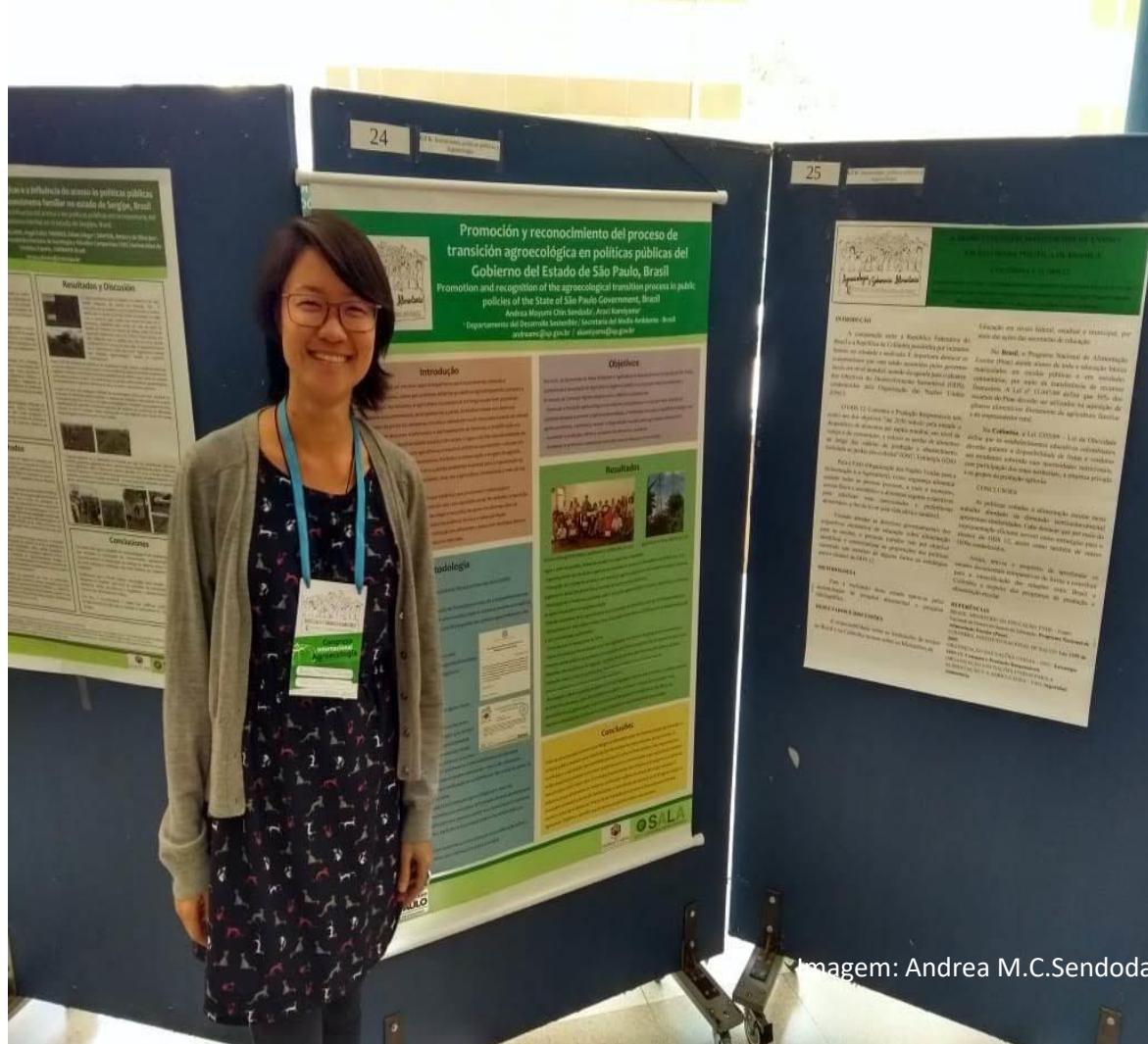
Seminário sobre transição agroecológica em Restinga



Imagens: <http://www.jfpnoticias.com.br/seminario-sobre-transicao-agroecologica-em-restinga/>

VII Congresso Internacional de Agroecologia

(30, 31 de maio , 01 de junho – Córdoba)



Capacitações de ATER e agricultores

(18 em 2017 e 2018)



Reunião – equipe SMA,
SAA/CATI e PMSP

Equipe ATER e projeto
“Ligue os Pontos” –
Prefeitura de São Paulo

Mais de 140
técnicos de
ATER



Projeto Conexão Mata Atlântica - ESP

- *Transição para Sistemas Sustentáveis*
- *Pagamentos por Serviços Ambientais*
- *Transição agroecológica, certificações*



Projeto Conexão Mata Atlântica Pedro de Toledo/SP



Equipe ATER INCRA – em Castilho/SP





PROTOCOLO DA AGRICULTURA EM



OBJETIVOS

- Promover boas práticas agroambientais e o uso sustentável dos recursos naturais
- Incrementar a produção, a oferta e o consumo de alimentos saudáveis e agrobiodiversos
- Apoiar agricultoras e agricultores para uma mudança gradual de uma produção convencional para um sistema produtivo orgânico com base nos princípios da Agroecologia



www.codeagro.sp.gov.br/transicao-agroecologica/introducao





AQUI TEM PRODUTOS DA



TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Aqui agricultoras e agricultores em processo de Transição Agroecológica adotam gradualmente boas práticas agroambientais visando atingir os parâmetros da agricultura orgânica e de sustentabilidade.

Ao adquirir esses produtos, você apoia o processo de transição e contribui para a saúde da sua família, dos agricultores e agricultoras e do planeta.

SITE

<http://www.codeagro.sp.gov.br/transicao-agroecologica/introducao>



BOAS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

Você está em: / Boas Práticas Agroecológicas / Transição Agroecológica / Introdução

Introdução

O QUE É A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA?

É o processo gradual com orientação e acompanhamento de transformação das bases produtivas e sociais para recuperar a fertilidade e o equilíbrio ecológico do agroecossistema em acordo com os princípios da Agroecologia, priorizando o desenvolvimento de sistemas agroalimentares locais e sustentáveis, considerando os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos. (conceito baseado no texto do Projeto de Lei 236/2017 da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica de São Paulo - Peapo).

POR QUE PRODUIR E CONSUMIR PRODUTOS EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA?

O processo de transição agroecológica busca colocar em prática o conceito de que áreas cultivadas também são ecossistemas e que, portanto, ocorrem processos ecológicos como ciclagem de nutrientes, relações de cooperação, mutualismo, facilitação, predação, competição, reprodução, migração, sucessão ecológica, germinação, crescimento, estabelecimento, floração, polinização e dispersão de sementes e frutos, assim como ocorrem em ecossistemas nativos como a Mata Atlântica e Cerrado por exemplo. Assim, através da compreensão destes complexos processos e relações entre os seres vivos, os agroecossistemas podem ser manejados de forma a produzir melhor, com menos impactos negativos ao ambiente, maior equilíbrio ecológico, sustentabilidade e menor consumo de insumos externos.

Para agricultoras e agricultores, produzir em um sistema de base agroecológica tem como objetivo promover interações ecológicas e sinergismos entre os componentes biológicos presentes no ambiente, aumentando a fertilidade do solo, a produtividade e a proteção

Boas Práticas Agroecológicas

Transição Agroecológica ▾

Introdução

Protocolo de Transição Agroecológica

Realização

Comparativo com Certificação
Orgânica

Diretivas Agroambientais

Certificado

Adesão

Agricultores em Transição
Agroecológica

Publicações e Links

OBRIGADA!

**Araci Kamiyama
Andrea Mayumi Chin Sendoda**

SMA/CBRN/DDS
agroecologia@sp.gov.br
(11) 3133-4113